

PAULO FREIRE E SEYMOUR PAPERT: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS NO AVANTI BOOTCAMP

Tiago Luis Castro Scatolini ¹ Bruno Teixeira de Souza ²

INTRODUÇÃO

O campo da educação é vasto e complexo, abrangendo desde teorias pedagógicas clássicas até abordagens mais inovadoras e disruptivas. Neste contexto, é essencial refletir sobre o legado de grandes pensadores, como Paulo Freire e Seymour Papert, e sua influência na concepção de uma educação transformadora. Além disso, é interessante explorar como novas práticas educacionais, como o bootcamp Avanti, podem contribuir para a evolução do processo educativo se contextualizado a realidade do estudante e facilitado por um processo de aprendizagem ativo.

Paulo Freire, um dos mais renomados educadores brasileiros, ficou conhecido por sua proposta de uma educação libertadora, que busca a conscientização e a transformação social por meio da prática da leitura crítica do mundo. Em sua obra seminal, "Pedagogia do Oprimido" de 1987, Freire argumenta que a educação deve ser um ato de libertação, e não de domesticação, e que o diálogo e a participação ativa dos educandos são fundamentais para a construção de um conhecimento significativo.

Seymour Papert, por sua vez, foi um pioneiro na aplicação da tecnologia na educação, defendendo o uso de computadores como ferramenta para o pensamento e a aprendizagem criativa. Em seu livro "A Máquina das Crianças" de 1993, Papert explora a ideia de que as crianças podem aprender de maneira autônoma e colaborativa, se tiverem acesso a recursos tecnológicos que as incentivem a explorar e experimentar novos conceitos

A junção das ideias de Freire e Papert pode trazer insights poderosos para o campo da educação, sugerindo que a transformação social e o desenvolvimento pessoal podem ser alcançados por meio de uma abordagem pedagógica que valorize a autonomia, a criatividade e a colaboração dos alunos. Nesse sentido, o bootcamp Avanti surge como uma proposta inovadora que busca conectar a teoria à prática, oferecendo um ambiente

¹ Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos - SP, <u>tiagoscatolini@gmail.com</u>;

² Pós-graduado em Governança de TI pela UniFor - CE, <u>bruno teixeira@atlantico.com.br</u>



de aprendizagem dinâmico e imersivo, onde os alunos são desafiados a resolver problemas reais e a desenvolver habilidades práticas e reflexivas.

A educação em bootcamps ainda é pouco explorada em pesquisas científicas, o que revela um importante potencial de estudo considerando o aumento significativo deste tipo de formação curta e focada na promoção de habilidades desejadas pelo mercado de trabalho, observando seus limites e potencialidades.

Um dos desafios já identificados no Bootcamp é encontrar educadores abertos a novas abordagens e práticas educacionais, buscando constantemente inovar e adaptar seu ensino às necessidades e demandas da sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

As revisões narrativas são publicações amplas que descrevem e discutem o desenvolvimento de um determinado assunto sob um ponto de vista teórico ou contextual. Apesar disso, as revisões narrativas têm um papel essencial na educação continuada, pois permitem aos leitores adquirir e atualizar rapidamente o conhecimento sobre um tema específico. Embora sejam qualitativas e não forneçam uma metodologia que permita a reprodução dos dados, são uma importante fonte de informação no campo da pesquisa científica.

Para o levantamento das principais obras dos autores em questão foram utilizadas as plataformas da Scielo, Plataforma Freire e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Já as informações acerca do Avanti Bootcamp coletadas na página da web e de grifo dos próprios autores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Paulo Freire foi um educador e filósofo brasileiro cujo trabalho revolucionou a forma como a educação é entendida e praticada. Sua abordagem centrada no aluno, enfatizando a importância do diálogo, da colaboração e da reflexão, representa uma



ruptura com os métodos tradicionais de ensino que privilegiam a transmissão de conhecimento de forma unidirecional.

A abordagem educacional de Freire se baseia na ideia de que o conhecimento é construído de forma colaborativa, através da interação entre educador e educando, em uma jornada contínua de reflexão, diálogo e transformação. Para ele, a educação transformadora promove a conscientização, a colaboração e a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, valorizando a diversidade de experiências e saberes presentes na sala de aula, e incentivando a autonomia dos alunos para questionar, debater e encontrar soluções para os problemas que afetam suas vidas.

Neste contexto e no mesmo período histórico, Seymour Papert matemático e educador ficou conhecido por suas contribuições para a teoria da construção do conhecimento. Ele foi um dos pioneiros na utilização da tecnologia como ferramenta educacional, acreditando no potencial das novas tecnologias para revolucionar como aprendemos e ensinamos.

Papert (1980) acreditava que os estudantes aprendem melhor quando são incentivados a criar, explorar e experimentar por si, em um ambiente que valoriza a descoberta e a colaboração. Nesse sentido, a abordagem de Papert está alinhada com a proposta da educação transformadora, que busca promover uma aprendizagem crítica, reflexiva e engajada, capaz de promover a emancipação dos indivíduos e a transformação social. A educação transformadora visa ir além da mera transmissão de conteúdos, incentivando os estudantes a pensar de forma autônoma, a questionar o status quo e a buscar soluções para os problemas do mundo.

Além disso, Papert (1994) também foi um defensor do uso de tecnologias como as ferramentas do construcionismo, que possibilitam a criação de ambientes de aprendizagem que promovem a experimentação e a colaboração. Ele acreditava que a tecnologia tinha o potencial de transformar a educação, tornando-a mais individualizada, significativa e engajadora para os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



As ideias de Paulo Freire, Seymour Papert e o Bootcamp Avanti convergem em diversos pontos, reforçando a importância de uma educação que seja:

- Centrada no aluno: valorizando a autonomia, a criatividade e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.
- **Significativa:** conectando o conhecimento à realidade dos alunos e promovendo a construção de saberes relevantes para suas vidas.
- Transformadora: buscando a emancipação dos indivíduos e a promoção da transformação social.

Ao integrar as ideias de Papert com os princípios da educação transformadora de Freire, podemos criar um ambiente educacional mais dinâmico, humanizado e inovador. No entanto, Papert também foi crítico em relação ao uso indiscriminado da tecnologia na educação. Ele alertava para o perigo da tecnologia se tornar um fim em si, sem um propósito educacional claro. Papert defendia que as ferramentas digitais deveriam ser utilizadas de forma consciente e planejada, de modo a complementar e enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos.

Neste sentido, as ideias de Papert continuam sendo extremamente relevantes para a educação contemporânea, que enfrenta desafios e oportunidades únicas no contexto da era digital. A tecnologia tem o potencial de revolucionar como ensinamos e aprendemos, mas é fundamental que ela seja utilizada de forma crítica e reflexiva, levando em consideração as necessidades e os objetivos dos estudantes.

É possível perceber que ambos compartilham de uma visão humanista e crítica da educação, que valoriza a autonomia, a criatividade e a participação dos alunos no processo de aprendizagem. Enquanto Freire destaca a importância do diálogo e da conscientização para a emancipação dos sujeitos, Papert enfatiza o potencial transformador das novas tecnologias na educação, desde que sejam usadas de forma criativa e reflexiva. Ambos os pensadores estão comprometidos com a formação de sujeitos críticos e capazes de atuar de forma consciente na sociedade.

Em suma, a reflexão sobre a obra de Paulo Freire e Seymour Papert nos leva a repensar as práticas pedagógicas tradicionais e a buscar novos caminhos para uma educação mais humana, criativa e libertadora. Ao integrar essas duas perspectivas enriquecedoras, é possível construir uma educação que estimule a reflexão crítica, a criatividade e a



transformação social. O diálogo entre Freire e Papert nos convida a repensar o papel da educação no mundo contemporâneo e a buscar alternativas inovadoras e inclusivas para a formação de cidadãos críticos e engajados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração das atividades reflexivas na espiral construtivista de Paulo Freire e no Bootcamp Avanti traz importantes implicações para a prática educativa. Ao estimular os alunos a refletirem sobre suas experiências, a dialogarem de forma crítica e colaborativa e a construírem conhecimento de forma significativa, essas abordagens pedagógicas contribuem para o desenvolvimento integral dos indivíduos, preparando-os para enfrentar os desafios e as transformações da sociedade contemporânea.

Nesse sentido, é fundamental que os educadores incorporem as atividades reflexivas em suas práticas pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo, dialógico e participativo. Ao estimular a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento, os educadores podem potencializar o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos e a formação de cidadãos críticos, autônomos e engajados socialmente.

No entanto, é importante ressaltar que a eficácia das metodologias ativas, como a implementada no bootcamp Avanti, está diretamente ligada ao papel do educador como facilitador do processo de aprendizagem. Caberá ao professor criar um ambiente estimulante e desafiador, propor atividades significativas e orientar os alunos no desenvolvimento de competências essenciais. Temos exemplos reais de práticas através da utilização de ferramentas como Miro e Kahoot que trazem uma experiência ao estudante para interagir e realizar atividades em equipe, especialmente na concepção e planejamento de projetos práticos a serem entregues no final de cada capacitação.

Quando observamos o papel do facilitador no processo de construção do conhecimento no Avanti Bootcamp através dos resultados de pesquisa, por exemplo, alcançamos SLA na média dos 90 pontos, fica ainda mais perceptível a da importância do facilitador nessa construção , garantindo a aproximação e contextualização do conhecimento ao grupo de estudantes alvo de facilitação. A facilitação contextualizando o conhecimento



dentro das perspectivas de cada estudante tem papel fundamental no engajamento e permanência estudantil. Este processo deve iniciar a partir da primeira aula, permanecendo ativo durante todo o curso, com feedbacks tempestivos e acolhedores, mantendo o processo de aprendizagem valoroso, contextualizado e significativo. Tudo isso é realizado em um ambiente virtual utilizando a ferramenta Discord que permite uma organização dos estudantes por curso e facilita todo esse processo citado acima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1965.

FREIRE, P. Education for critical consciousness New York: Seabury, 1973.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 44

PAPERT, Seymour; SOLOMON, C.. Twenty Things to do with a Computer. Artificial Intelligence Memo 248, MIT AI Laboratory. Cambridge, MA, 1971.

PAPERT, Seymour M. Mindstorms: Children, Computers and Powerful Ideas. New York: Basic Books, 1980.

PAPERT, Seymour M. Situating Constructionism. In: Constructionism, editado por I. Harel e S. Papert. Norwood, NJ: Ablex Publishing, 1991.

PAPERT, Seymour M. Logo: Computadores e Educação. São Paulo, Editora, Brasiliense, 1985 (edição original EUA 1980)

PAPERT, S. A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artmed, 1994.

SILVA, V. G.; SANTANA, E. O. A importância das metodologias ativas de ensino na educação contemporânea. Revista Brasileira de Educação, v. 25, n. 2, p. 125-140, 2020.

AVANTI. Disponível em: https://www.avanti.com.br>. Acesso em: 15 jul. 2021.